

CARTA AOS LEITORES

Este número 29 de Cadernos do PROLAM – *Brazilian Journal of Latin American Studies* traz seus tradicionais nove artigos e uma resenha em que são abordados temas de interesse comum para os latino-americanos.

Abrimos a edição com o artigo “Migração simbólica e dialética da identidade cultural no processo de migração”, do Professor Renato Seixas, do PROLAM/USP, Brasil, no qual são analisados aspectos multidimensionais da reformulação identitária no processo de migração. O autor propõe o conceito de migração simbólica a partir da interação dos elementos constitutivos de identidades individuais e coletivas utilizando como método a leitura cultural para identificação de arquétipos, de elementos culturais miscigenados e elementos dominantes que compõem o repertório de referências para o indivíduo e/ou grupo para, então, compreender com mais profundidade a rede de significados intertextuais das culturas abrangidas no processo de migração simbólica.

O segundo artigo da edição é do Professor Ricardo Júnior de Assis Fernandes Gonçalves, Universidade Estadual de Goiás, Brasil. No estudo intitulado “Capitalismo extrativista na América Latina e as contradições da mineração em grande escala no Brasil” o autor resgata aspectos da divisão internacional do trabalho entre o centro e a periferia, cabendo a esta última prover as potências centrais com bens primários ou manufaturados de baixo valor agregado. Nesse contexto, mesmo em pleno século XXI a América Latina ainda é região fornecedora de minérios e plataforma para a expansão de novas fronteiras do extrativismo mineral na região. Em seu artigo, o autor examina os efeitos da mineração na economia e em territórios impactados por megaempreendimentos em países latino-americanos e em especial no Brasil e aponta para a insustentabilidade desse modelo extrativista.

O terceiro artigo da revista também está no contexto da divisão internacional do trabalho entre países centrais e periféricos. O Professor Aldo Duran Gil, da Universidade Federal de Uberlândia, Brasil, traz o artigo “A dialética do latifúndio e minifúndio: a política agrária boliviana nos últimos 60 anos”, em que analisa a política agrária boliviana, sua natureza de classe e seus principais aspectos estruturais de longo

prazo a partir das transformações socioeconômicas e políticas ocorridas na Bolívia após 1953. Para o autor, a política agrária boliviana adotou um padrão estrutural de Reforma Agrária conhecido como modelo *junker*, reproduzindo a longo prazo o grande latifúndio e o minifúndio.

O quarto artigo deste número da revista foi oferecido pelas Professoras María Concepción Martínez Rodríguez e María Isabel García Morales, a primeira do CIIEMAD e a segunda do ESE, ambas do Instituto Politécnico Nacional, do México, e Martín C. Vera Martínez, da Universidad Autónoma de Baja California, México. O trabalho intitulado “Ineficiencia económica y deuda de transparencia en México” apresenta dados empíricos a partir dos quais as autoras examinam as relações entre os marcos regulatórios, o gasto improdutivo e a corrupção no México, fazendo recomendações para que haja mais transparência na Administração Pública nos resultados da gestão e aplicação dos recursos públicos.

O quinto artigo trata de temática que não é restrita à América Latina: corrupção, vitimização criminal e participação social. É fato que a região ainda se debate intensamente com essa temática, cujos impactos éticos, sociais, políticos e econômicos têm sido amplamente estudados. O artigo “Corruption, crime victimization and community participation in Latin America”, da Professora Alejandra Armesto, da Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales, México, apresenta as relações dialéticas e paradoxais decorrentes da corrupção e vitimização por crimes, as quais conduzem à maior participação dessas vítimas em organizações comunitárias. No trabalho a autora traz dados coletados em 18 países a partir do AmericasBarometer de 2012 para sustentar a hipótese de que as vítimas de crimes em países com altos níveis de corrupção governamental tendem a ter mais participação em organizações comunitárias do que as pessoas que não foram vítimas de crimes.

O sexto artigo da edição tem em vista mais um processo de integração regional latino-americano. Os processos de integração econômica, política e cultural na América Latina refletem a necessidade de a região se posicionar com mais eficiência na nova ordem mundial em reformulação. Nesse contexto, a integração latino-americana e caribenha ganhou conta com nova organização: a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC). No artigo “O lugar da América Latina nas relações sul-sul: o papel da comunidade de Estados latino-americanos e caribenhos (CELAC) na

integração latino-americana” o pesquisador Francisco Denes Pereira, do PROLAM/USP, Brasil, analisa a criação da CELAC e seu papel no processo de integração latino-americano atual para, então, buscar compreender a construção do diálogo e da concertação política entre os países latino-americanos e, assim, mapear os resultados dessas iniciativas e seus principais desafios frente à Organização dos Estados Americanos (OEA).

O sétimo artigo deste número da revista se situa no amplo espectro de áreas de conhecimento abrangidas no que comumente se designa como Ciências Sociais. Nesse contexto, o pensamento e a reflexão sobre a América Latina apresentam matizes próprios em estudos que buscam compreender a região a partir de referências latino-americanas. José de Souza Martins é um dos que se propuseram a desenvolver um pensamento novo para compreender as relações entre o atraso e a modernidade, que marcam tanto o Brasil como a América Latina. No artigo intitulado “Avanços teóricos e metodológicos na leitura da América Latina: contribuições de José de Souza Martins”, o Professor Júlio Cesar Suzuki, do PROLAM/USP, Brasil, resgata os aportes teóricos e metodológicos desenvolvidos por José de Souza Martins para analisar as especificidades das relações sociais no contexto latino-americano em constante reformulação.

A Professora Susana Sel, da Facultad de Ciencias Sociales da Universidad de Buenos Aires, Argentina, contribui com o oitavo artigo desta edição, “Políticas públicas de comunicación e integración latinoamericana”, em que analisa as relações entre as democracias latino-americanas e o poder econômico e político de grupos midiáticos que, no entender da autora, subordinam o direito à comunicação à lógica do capital e das elites governantes, motivo pelo qual propõe a estratégia de ativa participação regional para reverter tal distorção.

Fechando este número da revista, temos o artigo do Professor Lúcio Oliver, da Facultad de Ciencias Políticas y Sociales de la UNAM, México, no qual debate as alternativas de lutas sociais e crises políticas na América Latina com base na experiência brasileira, tendo em vista a ascensão do autoritarismo de Estado e a ampliação de políticas neoliberais, apresentando contexto que aponta para a necessidade de reformas para o enfrentamento das crises orgânicas do capitalismo de Estado na América Latina.

Finalmente, a tradicional resenha de Cadernos do Prolam foi oferecida pela Professora Lucilene Cury, do PROLAM/USP e trata do recente livro de Néstor Garcia Canclini, “*O Mundo Inteiro como Lugar Estranho*”, recentemente publicado pela EDUSP, que aborda a questão da ciência nos dias atuais, de incerteza sob os avanços tecnológicos impactantes na comunicação e na vida cotidiana. Traz reflexões sobre as migrações, dentre outros temas, e examina fenômenos relacionados às crises urbanas e à geopolítica das artes e dos meios de comunicação, exponenciados pelo mundo digital, além de tratar da democracia, da política e da ciência em geral.

Boa leitura a todos!

Editores dos Cadernos do PROLAM/USP

Profa. Dra. Maria Cristina Cacciamali

Profa. Dra. Lucilene Cury

Prof. Dr. Eduardo Saad Diniz

Editor Adjunto

Prof. Dr. Sedi Hirano

Editores Assistentes

Me. Fabiana de Oliveira

Amanda Harumy

Gabriela Moriki

Letícia Mourad

Milena Magalhães Oliveira

Vítor Amancio Ferreira

Recebido em 18/09/2017.

Aceito em 19/09/2017.

Publicado em 21/09/2017.

DOI: 10.11606/issn.1676-6288.prolam.2016.138014